

Jornal do

SINTUFES

www.sintufes.org.br [Facebook.com/Sintufes](https://www.facebook.com/Sintufes)

Filiado à **Fasubra**

Informativo do **Sindicato dos Trabalhadores na Ufes**

Quando a demanda é **DOS TAES, O 'REI'...**

*Além de ignorar a pauta dos técnicos,
reitor ataca a categoria e o sindicato*

Pág. **03**



#GTAntirracista

**Afro Rizomba leva
questão racial ao
Carnaval**

Sintufes apoia bloco que desfila
no dia 10 de fevereiro, em Vitória.
Concentração será no Museu Capixaba
do Negro. Participe!

Pág. **02**

#30horas

**Luta pela manutenção
da jornada no Hucam**

Campanha "Pelos 30 horas, doo meu
sangue" é lançada contra os ataques
do 'rei' à jornada em vigor há mais
de 20 anos no Hospital

Pág. **03**

#NaLuta

2018 vai ser tenso!

É preciso fortalecer a luta contra
a Reforma da Previdência e para
garantir direitos trabalhistas
que seguem na 'linha de tiro' do
governo e do Congresso

Pág. **04**

REVANCHISMO TOLO DO 'REI'

A forma de tratamento do rei com as pautas da nossa categoria e com o nosso Sintufes atingiu níveis gravíssimos – de descaso e ataques, desde o final de 2015, quando a chapa de Centoducatte foi eleita para mais um mandato à frente da Reitoria.

Em outubro daquele ano, o 'rei' justificou ao GIES que perdeu a eleição entre os TAEs, dessa forma: "Nós tivemos que adotar o ponto eletrônico e mudanças na carga horária, e talvez essas mudanças não tenham sido implementadas da melhor maneira". A chapa dele (3) recebeu 244 votos a menos do que a chapa 1, escolhida por 908 técnico-administrativos.

Avaliamos que esta pode ser uma das explicações que levaram o 'rei' a intensificar os ataques contra nossa categoria e o nosso sindicato. Além de ignorar as nossas demandas. Exemplos não faltam.

Em 2016, na questão da jornada da Biblioteca Central, o 'rei' só interveio mesmo quando viu que a situação podia ser revertida, como aconteceu em dezembro daquele ano. Não fosse a atuação do Sintufes, aquela vitória não aconteceria. Naquele mesmo ano, começou uma série de ataques ao sindicato, querendo cobrar aluguel e cobrar reintegração de posse da sede, deixando evidente sua perseguição ao sindicato de representação dos TAEs.

Em 2017, ele levou uma questão interna da CIS ao Consuni e vem atacando as 30 horas no Hucam; querendo acabar com a jornada ininterrupta em todo a Ufes. Impediu que nós técnicos pudéssemos disputar a eleição para superintendente do Hospital. Ignora as solicitações de reuniões feitas pelo Sintufes. E até tenta colocar a nossa categoria em conflito com ela própria.

A luta nacional não será fácil. Mas precisaremos de muita força para enfrentar estes ataques motivados pela tolice revanchista do 'rei', a fim de reafirmarmos o quanto somos essenciais para a Ufes.

**Diretoria Colegiada do Sintufes
Gestão Ousar Lutar, Ousar Vencer
(2016-2019)**

#GTAntirracista

**VAI TER
BLOCO
PRETO,
SIM**



A questão racial vai desfilhar no Carnaval de Vitória. "Vai ter bloco preto, sim". Com apoio do GT Antirracista do Sintufes, o Bloco Afro Kizomba vai desfilhar no Carnaval de Vitória, no sábado, 10 de fevereiro, no Centro da capital. A concentração será a partir das 15 horas em frente ao Museu Capixaba do Negro (Mucane). A saída está prevista para as 17h.

O sindicato adquiriu 10 abadás

do Afro Kizomba para sortear a filiados e contribuir financeiramente com o bloco. Mas a participação é aberta a todas e a todos.

O apoio do Sintufes ao bloco já marca o início das atividades do GT Antirracista em 2018. A próxima edição do Jornal do Sintufes terá mais detalhes sobre o calendário do GT, que vai seguir firme e forte para contribuir na luta contra o racismo!

#Jurídico

PAGAMENTO DOS 3,17%

No dia 15 de janeiro foi liberado o pagamento a 55 autores do processo dos 3,17%. O Sintufes já entrou em contato com esses autores. E reforça a importância de as pessoas que estão no processo, entrarem em contato com o setor Jurídico para colher informações acerca do andamento processual: 27-3325-6450 (ramal 4), de segunda a sexta, das 8h às 14h (horário especial de verão até 16 de fevereiro).



VISIBILIDADE TRANS

O Dia Nacional da Visibilidade Trans (29 de janeiro) é momento de se lutar em favor da visibilidade de transexuais e travestis, pois a sociedade precisa aceitar e respeitar essas pessoas. Além disso, é preciso cobrar o fim da transfobia. Em 2017, 179 pessoas trans foram assassinadas no Brasil, sete delas no ES, como revelou a Associação Nacional de Transexuais e Travestis (Antra). Basta de ódio!



APOSENTADAS/OS!

O Dia Nacional das Aposentadas/os, 24 de janeiro, deveria ser momento de comemoração. Mas, com o Congresso em vias de aprovar a Reforma da Previdência, o Sintufes vai convocar as/os aposentadas/os da categoria para lutar em favor das futuras aposentadorias, pois a previsão da votação é para depois do Carnaval. A Coordenação de Aposentados do Sintufes, em breve divulgará o calendário de encontros.

‘Rei’ não vê, não ouve, mas ataca!

Política da reitoria com os TAEs é de ignorar as demandas e atacar os direitos da categoria e o Sintufes

Tem sido dura a vida dos trabalhadores técnico-administrativos em Educação (TAEs) na Ufes por conta do reitor da instituição que “finge que não vê e finge que não escuta as demandas da nossa categoria”. Além de ignorar o segmento dos TAEs, o ‘rei’ tem se prontificado a atacar conquistas históricas – como a jornada ininterrupta – e até a instituição de representação dos técnicos: o Sintufes.

Para o sindicato, isso pode ser motivado pelo reitor ter sido derrotado, em meio aos técnicos, na pesquisa eleitoral de 2015, quando ele recebeu 664 dos 1574 votos válidos dos TAEs no segundo turno das eleições daquele ano.

“Avaliamos que pode haver um revanchismo por parte do reitor com a nossa categoria. A jornada ininterrupta não foi implementada da maneira ideal, mas já se provou o melhor para instituição, contudo, ele quer acabar com ela. Aumentou o valor do RU para os técnicos, penaliza a categoria na questão do pagamento de horas. Não permite que técnicos possam disputar a superintendência do Hucam. Interveio, desnecessariamente, em uma questão particular da Comissão Interna

de Supervisão da Carreira. São ataques e mais ataques sem fundamento, que mostram o descaso da gestão da Ufes com nossa existência, como nossa importância dentro da instituição”, argumenta a diretoria colegiada do Sintufes.

E não para por aí! “Ele não nos reconhece, enquanto representantes dos técnicos. Buscamos reuniões, audiência pública para poder contribuir com a questão da jornada ininterrupta (vista como irregular por órgãos de controle externo) mas ele ignora. Finge que não vê e finge que não ouve até a nossa disposição política em querer ajudar a gestão dele a responder os órgãos de controle”, salienta a direção sindical.

Como se não bastasse, sobram ‘pedras’ até para o próprio Sintufes. “Aqui não existem órgãos de controle, mas sim um empenho político do reitor em querer acabar com o nosso sindicato. O processo de reintegração de posse da sede do Sintufes, bem como a cobrança por mensalidade – levando em consideração valores de bairros nobres da capital – comprovam que o verbo dele para com os TAEs é atacar direitos e a entidade e ignorar a nossa pauta”, expõe a diretoria colegiada.



Convocação. Diante dessas situações, o Sintufes reforça: “É fundamental a nossa união para enfrentarmos a continuidade dos ataques do ‘rei’ e comprovarmos o quanto somos essenciais para a Ufes, que ajudamos a construir e a manter. Do contrário, vamos perder direitos, sofrer mais assédio, ficar sem o nosso sindicato. Não podemos nos calar. Não podemos aceitar a falta de consideração com a nossa categoria. Temos que enfrentar. Portanto, vamos à luta”.

Campanha pelas 30 horas

No apagar das luzes de 2017, o reitor decidiu, monocraticamente, acabar com as 30 horas no Hucam, jornada que funciona no Hospital há mais de 20 anos. Por isso, o Sintufes, nas primeiras semanas de 2018, lançou a campanha: ‘Pelas 30 horas, doo meu sangue’, como mais um instrumento de luta contra os ataques do ‘rei’ à jornada que não gera prejuízos e possibilita o atendimento ininterrupto à população.



DESAFIOS DOS TAEs para 2018

Tensionamento contra a retirada de direitos será ainda maior neste ano

Após um árduo 2017, os desafios continuam para os trabalhadores técnico-administrativos em educação em 2018. A começar pelo enfrentamento contra a aprovação da Reforma da Previdência, prevista para fevereiro, logo depois do Carnaval. Caso seja aprovada, a reforma poderá impactar a situação de técnicos que estão próximos de se aposentar. A Campanha Salarial e o não cumprimento de cláusulas do último acordo firmado em 2015 também são destaques da luta.

Além disso, o tensionamento será ainda maior. A classe trabalhadora precisa fortalecer o enfrentamento do desmonte do estado, pois não dá para se resolver tudo nas urnas, já que muitos dos que lá estão vão pedir o seu voto em outubro. O



governo ilegítimo quer impor medidas neoliberais para enxugar o estado. E segue comprando o Congresso corrupto para alcançar isso. E ainda conta com a omissão do Judiciário, que tem mostrado a sua seletividade burguesa em suas instâncias.

Essas ações vão trazer mais privatizações, mais retirada de direitos

trabalhistas e mais redução salarial do funcionalismo público. Isso é o que está na ordem do dia do Plannalto, do Senado e da Câmara. A Fasubra já se reuniu com o governo, no mês de janeiro. Mas a categoria precisa se unir para fazer um forte enfrentamento contra o desmonte do estado que vai ser intensificado.

Congelamento

Os impactos do desmonte do serviço público com a Emenda Constitucional (EC) 95/16, serão sentidos a partir deste ano. Ela congela por 20 anos todos os investimentos em políticas públicas. O que significa menos recursos para a saúde, educação, segurança etc. O Fundo de Valorização da Educação Básica vai receber R\$ 1,5 bilhão, menos que o fundo de financiamento de campanha (R\$ 1,7 bi). E a dívida pública se encaminha para a casa dos R\$ 4 trilhões.

Universidades

Em 2017, as universidades em crise amargaram perdas significativas, com a redução de 1,7% no custeio e 40% de queda nos investimentos. Com o congelamento para 2018, muitas universidades não devem cumprir seus compromissos. Como consequências: diminuição da força de trabalho; paralisação de obras para os campi; demissão de terceirizados; dificuldade para pagar luz, água etc.

Estabilidade, PDV, concursos e extinção de cargos

O Projeto de Lei do Senado nº116/17 prevê a demissão do servidor público por insuficiência de desempenho. Temer já editou um novo texto para o Programa de Demissão Voluntária, que é um 'canto da sereia'. O Decreto nº 9.262/2018 extingue mais de 60 mil cargos da administração pública e veda concursos de cargos, intensificando a reforma neoliberal de Temer.

• **Errata:** O número correto da edição anterior do Jornal do Sintufes é nº 183. E não nº 182 como foi veiculada.

EXPEDIENTE

SINTUFES
Sindicato dos Trabalhadores na Ufes
Filiado à **Fasubra**

Gestão Ousar Lutar, Ousar Vencer – 2016-2019

SINTUFES - Avenida Fernando Ferrari, s/nº, Campus Universitário, Vitória, ES - Tel: (27) 3325-6450. Fax: (27) 3227-4000.
Subsede - Avenida Marechal Campos, s/nº, Campus de Maruípe, Vitória, ES - Tel: (27) 3335-7262. Fax: (27) 3315-3444.
www.sintufes.org.br - sindicato@sintufes.org.br - Facebook.com/Sintufes | **Projeto gráfico:** Link editoração |
Diagramação: NovaPauta Comunicação - **Textos:** NovaPauta Comunicação / Luciano Coelho (MTB-ES/1743/JP)
Tiragem: 1,8 mil exemplares. Os textos publicados neste jornal são de inteira responsabilidade da Diretoria Colegiada do Sintufes.